

ESCALA – Trabalharão nos seguintes atos (1º ato também os 05 homens)

1º ato – Joé, Dique, Blaque, Marta, John, hoteleiro

2º ato – Newile, Joé, Luci, John,.

3º ato – Blaque, Marta, Luci, Newile. Joé, John, Dique, Blaque,

02 homens, 03 homens

4º ato – Blaque, Luci, John, Marta, Dique, Joé

ESCALA – Trabalharão nos seguintes atos (1º ato também os 05 homens)

1º ato – Joé, Dique, Blaque, Marta, John, hoteleiro

2º ato – Newile, Joé, Luci, John,.

3º ato – Blaque, Marta, Luci, Newile. Joé, John, Dique, Blaque,

02 homens, 03 homens

4º ato – Blaque, Luci, John, Marta, Dique, Joé

1º ATO

EM CENA 3 BANDIDOS JOGANDO CARTAS “OS IRMÃOS FLOWER”, DIK JOÉ E BLAKE, E MAIS O NÚMERO DE GENTE COM O HOTELEIRO

Joé — Corte, Dique ... É a sua vez

DIQUE CORTA O BARALHO

Dique — Pronto Joé, está cortado

Joé — Ganhei novamente

Dique — Sorte sua, parceiro

Joé — É a vez de Blaque, agora

Blaque — Chega... não vou jogar mais

Joé — Por que? Ainda não chegou a perder demasiado...

E COM ISSO O BLAQUE JÁ SE LEVANTA

Blaque — Eu sei... eu sei ...É que esse tipo de passar as horas já está monótono... vou respirar um pouco de ar fresco... logo mais estarei aí... Blaque prepara-se para sair nisso entra em cena uma linda jovem Marta, a cantora do Saloon

Marta — Olá rapazes, bom dia a todos ..

TODOS RESPONDEM ADMIRADOS COM SUA BELEZA. BLAQUE DIZ DESAFORADO

Blaque — Ora viva, mas que beleza... Vejo que não levantou muito cedo hoje Miss Marta...

MARTA SENTE QUE É UM DESAFORO

Marta — Se levantei cedo, ou tarde, isso é da minha conta. Não tenho que dar satisfação a você

O BLOCO DA RAPAZIADA CAÇOA DE BLAQUE QUE ENVERGONHADO COM A GOZAÇÕES AGARRA A MOÇA E ...

Blaque — Venha aqui sua atrevida

Marta — Largue-me ... que vai fazer?

Blaque — Vou lhe ensinar a me respeitar perto dos outros ..

O PESSOAL DÁ GARGALHADAS

Marta — Largue-me ... está me machucando

A MOÇA LIDA PARA SE LIVRAR DO HOMEM, MAS É INÚTIL

Blaque — Que importa ...

A MOÇA FICA SE DEBATENDO E GRITANDO QUANDO NESSE INSTANTE ENTRA UM INDIVÍDUO QUE NÃO APRECIOU A CENA. JOHN TAILOR ENTRA EM CENA

John — Olá pessoal [NINGUÉM RESPONDE. TODOS ESTÃO ENTRETIDOS COM O ESPETÁCULO]

Joé — Há! há! há! Acho que agora Blaque encontrou um método que não é monótono de passar as horas. [E DÃO GARGALHADAS QUANDO JOHN TAILOR SACA O REVÓLVVER E ATIRA PARA CIMA. ENTÃO UM SILÊNCIO APODERA-SE DO PESSOAL]

John — Acho que agora vocês me ouviram. Quando cheguei, disse: Olá pessoal... [TODOS RESPONDEM MENOS OS IRMÃOS FLOWER]. Quanto a você, rapaz, largue a moça...

BLAQUE SOLTA A MOÇA E ...

Blaque — Duvido que seja tão valente sem esse revólver! [BLAQUE DESABOTOA O CINTO E ...] E então, é covarde ou coisa parecida...

John — Como queira amigo ...

JOHN GUARDA O REVÓLVVER NO COLDRE E DESABOTOA O CINTO E SE PREPARA PARA LUTAR COM BLAQUE. JOÉ E DIQUE APROVEITAM A SITUAÇÃO E SACAM O REVÓLVVER.

Joé — Chega estranho ... você está sob nossa mira. É melhor que caia fora se não quiser ir para o outro mundo. [JOHN VOLTA-SE E ...]

John — Todos covardes ... aproveitaram-se da ocasião...

Joé- Caia fora ... ou sairá carregado daqui.

JOHN APANHA CADEIRA E ATIRA SOBRE JOÉ E DIQUE QUE FAZ PONTARIA. BLAQUE APROVEITA E APANHA O REVÓLVVER NOVAMENTE...NISSO JOHN SE VIRA E DÁ UM PONTAPÉ NAS MÃOS DE BLAQUE QUE EMPUNHA O REVÓLVVER QUE CAI NO CHÃO. EM SEGUIDA JOHN PASSA O PÉ EM BLAQUE E APANHA O REVÓLVVER E SE ABRIGA FORA DO PALCO. JOÉ E DIQUE FAZEM PONTARIA ...BLAQUE FICA DESACORDADO.

Joé — Passem fogo ... não dê perdão...

MAS NISSO SÃO OUVIDOS DOIS TIROS QUE DESARMAM JUSTAMENTE DIQUE E JOÉ

Dique — Ele me tirou o revólver ...

Joé — Eu também fiquei desarmado

NISSO APARECE JOHN NOVAMENTE COM O REVÓLVVER NA MÃO. OS BANDIDOS SE ASSUSTAM E...

Dique — Não atire ... estamos desarmados

John — Eu não sou covarde como vocês que aproveitam da ocasião ... Agora é eu que ordeno ... caiam fora vocês ...

Joé — Está bem ... vamos acordar o Blaque ... [VÃO PARA FAZER QUANDO ...]

John — Deixem ele ... Blaque tem que ajustar contas comigo ...Devo-lhe uma

luta de homem para homem desarmado.

Joé — Está bem, mas fique sabendo que isso não vai ficar assim ...

John — Caiam fora, já lhe disse.

OS BANDIDOS JOÉ E DIQUE SAEM DE CENA. NISSO JOHN PÕE O CINTURÃO NOVAMENTE, GUARDA O REVÓLVER NO COLDRE E DEBRUÇA NO BALCÃO.

Marta — Observei sua pontaria, forasteiro.

John — Um uísque.... [JOHN NÃO LIGA PARA A MOÇA]

Marta — Não me convida para um drinque?

John — O melhor então ... uma garrafa.

O HOTELEIRO SERVE-O COM DOIS COPOS

John — Ótimo ... vamos para aquela mesa

EM SEGUIDA PAGA ADIANTADO ... E SEGUEM PARA A MESA ONDE ESTAVAM OS IRMÃOS FLOWER. SENTAM E SERVEM O UÍSQE

Marta — É de longe, não ?

John — Do Colorado miss...miss...

Marta — Pode me chamar de Marta

John — Assim é melhor

Marta — Pra ficarmos amigos eu preciso chamá-lo de algum nome, não?

John — Me chamo John Tailor, às suas ordens...

Marta — Sabe que nunca vi alguém atirar como você, Tailor ?

John — Tem muitos que aparecem lá em vez em quando

Marta — Esta cidade precisava de um homem assim, como xerife...

John — Se eu fosse o delegado, a primeira coisa que proibiria era mulheres do seu tipo nos saloon...

Marta — Mas por que?

John — Enfeitçam os homens e tornam-se perigosos ...

NISSO O BLAQUE LEVANTA E SAI DE CENA

Marta — Não vá me dizer que está com medo deles, depois que já passou o temporal.

John — Eu não queria encrencas, vim aqui afim de outras coisas ...

Marta — Então não está de passagem?

John — Não. Ficarei uns dias até resolver uns negócios ...

Marta — Abra o olho com os irmãos Flower, são muito perigosos e traiçoeiros

John — Eu logo notei isso... procuro me defender. Você poderia me ajudar, Marta?

Marta — Depende... Se estiver ao meu alcance talvez...

John — Você já ouviu falar aqui em Nivile Brandi?

Marta — Sim... um Velho

John — Não sei não se é esse

Marta — O que tem ele? Brandi é nosso prefeito

John — Procuo um homem, e chama-se Nevile Brandi

Marta — Esse mora numa estância, perto da cidade... É um homem muito rico e tem uma filha de uns 17 anos. Os irmãos Flower trabalham para ele ...

John — Onde fica mais ou menos?

Marta — Fica perto daquele despenhadeiro, logo na primeira curva... é fácil ...

John — Ah já sei ... Acho que passei por lá, quando cheguei aqui... então é o prefeito

Marta — É só isso então ...

John — Só Marta ... muito obrigado...

Marta — Não há de que ... pergunte sempre ... gosto de dar informações ...

LEVANTAM-SE

John — Mesmo sem ganhar nada ...

Marta — Estarei cantando no saloon em frente se quiser bater um papo apareça a noite...

John — Eu não faltarei

MARTA SAI DE CENA DESPEDINDO-SE. LOGO EM SEGUIDA JOHN CHEGA ATÉ O BALCÃO E ...

John — Quero um quarto, com janelas no fundo, se for possível...

Hoteleiro — Sim senhor ... sim senhor

E O HOTELEIRO APANHA AS CHAVES E DÁ AO JOHN. ESTE APANHA DIZENDO

John — Obrigado ... [E ESTE SAI DE CENA AS SÓS COMO QUEM SOBE UMA ESCADA E ...]

Hoteleiro — Quiera Diós que el cielo no fique oscuro

PANO RÁPIDO

FIM DO 1º ATO

2º ATO

EM CENA NEWILE BRANDI COM JOÉ. NEWILE BRANDI SENTADO NUMA MESA, JOÉ EM PÉ OUVINDO-O.

Newile — E vocês deixaram o pilantra passar na frente?

Joé — Ficamos de boca aberta, chefe.

Newile — É de ficar assim mesmo. Uns três homens barbados, pistoleiros profissionais deixarem ser dominados por um estranho qualquer.

Joé — Ele nos pegou de surpresa.

Newile — Ouçam... Eu não quero perder uma coisa que levou tempo para conquistarmos. Se o homem se meter em nosso caminho, liquidem-no.

Joé — E acha melhor fazer isso logo?

Newile — Não vamos deixar que ninguém nos atrapalhe, agora que não tem um representante da lei.

Joé — O povo está impaciente, chefe.

Newile — Porque?

Joé — Querem fazer uma eleição e eleger alguém para delegado.

Newile — Será que esse povo não vê que é uma loucura por um representante da lei aqui em Denver Citi?

Joé — Já está correndo um boato que quem manda em Denver Citi somos nós.

Newile — E não vamos deixar que esses boatos se acabem. O intrometido que aparecer com planos de impor a lei, deve desaparecer para sempre, não se esqueçam.

Joé — Não se preocupe. Agora vamos andar mais prevenidos.

Newile — É claro ... vocês também têm que manter o nome dos Flower em dia.

Joé — Não se esqueça que está em nosso meio também, chefe.

Newile — Todos nós estamos juntos, mas lembre-se que quem dá as ordens sou eu ...

Joé — Se alguém souber que dominamos a cidade e que fomos nós que acabamos com os xerifes, a culpa cairá sobre nós só ...

Newile — Ninguém é trouxa de se intrometer. Quando alguém abrir os olhos será tarde... Já estamos milionários até lá. Estamos todos combinados... Não haverá nem um mandão aqui a não ser nós. Estou com uma ideia ... e pensa um pouco

Joé — Qual é a ideia, Newile?

Newile — Não acha melhor agirmos com calma sem violência com esse estranho?

Joé — Ele nos desarmou, se quisesse nos matar faria com a maior facilidade.

Newile — Quem sabe esse homem está de passagem aqui em Denver, logo irá embora. Em todo caso, é melhor investigá-lo

Joé — Marta poderá nos informar alguma coisa. Quando saímos do saloon deixamos os juntos, e Blaque também.

Newile — Marta poderia nos informar a respeito dele. Mas quem poderá fazê-la?

Joé — Eu podia usar um pouco de diplomacia para com ela e ...

Newile — Não, não, deixe comigo ... Eu converso com a Mis Marta.

Joé — Está bem ... você sabe o que faz

NISSO ENTRA EM CENA LUCI, APRESSADO...

Luci — Papai, papai... Um homem a cavalo vem chegando ...

Newile — Veja quem pode ser, Joé

Joé — Está bem ...

JOÉ SAI DE CENA VERIFICAR O INDIVÍDUO. EM VOZ SECA, NEWILE

Newile — O que os rapazes estão fazendo, Luci?

Luci — Estão carregando o carroção.

Newile — Ainda não carregaram? É preciso fazer logo antes que apareça alguém e veja o que há dentro.

Luci — Não há perigo. O depósito é bem fechado, ninguém ousará abrir ...

NISSO JOÉ ENTRA EM CENA APRESSADO SUANDO ...

Joé — É o tal forasteiro...

Newile — Não diga ..

Joé — E vem armado ...

Newile — Não se afobem... Deixe que eu fale com ele

Joé — Está bem ... estarei atento ..

BATEM NA PORTA

Newile — Saia um pouco ... Atenta Luci

LUCI SAI DE UM LADO E JOÉ DE OUTRO. FORA DE CENA

Newile — É, vejamos a cara do homem que é esperto ...

LOGO MAIS ENTRA EM CENA JOHN ACOMPANHADO DE LUCI

John — Boa tarde ...

Newile — Boa tarde ... sente-se ...

O HOMEM SENTA

John — Obrigado.

Newile — Qual é o assunto ?

John — É Newile Brandi mesmo ?

Newile — Sim ... em que posso servi-lo?

John — Desculpe-me... Mas, só você pode me ajudar agora...

NEWILE MOSTRA-SE CAMARADA.

Newile — Oh, pois não ... aceita um drinque? Luci apanhe a garrafa e dois copos ...

LUCI APANHA A GARRAFA E DOIS CÁLICES E SERVEM-SE.

Luci — Com licença forasteiro... penso que o assunto não é interessante para mim ...

John — Obrigado, senhorita ...

LUCI SAI DE CENA

Newile — E então amigo ... do que se trata?

John — Vamos ao assunto... Quem assassinou Bronco Tailor? Você estava junto, eu sei que você assistiu tudo.

Newile — É mentira. Como sabe?

John — Você foi cúmplice do assassino.

Newile — Ainda não apresentou suas credenciais. Pelo que vejo não és nenhum federal

John — Sou mais que um federal.

Newile — Não compreendo!

John — Bronco Tailor era meu irmão. No dia em que Bronco foi baleado, ele não morreu na hora. Você fugiu com o desconhecido, levando todo o ouro que pertencia. Com certeza você não planejou tudo e está metido no assassinato de Bronco...

Newile — Eu não matei Bronco...

John — Planejou a sua morte, é a mesma coisa. Bronco não prestava mesmo, mas nunca seria capaz de atirar em alguém pelas costas. E nem mataria alguém

tão estupidamente, como vocês fizeram.

Newile — Bronco era meu amigo ...

John — Amigos... Jamais vi um bandido ser amigo de outro. São muitos aliados, mas quando se trata de ter lucros, é só para nós. Você se encheu depressa... ainda recebeu a recompensa de cinco mil dólares.

Newile — Não recebi recompensa nenhuma

John — E quem recebeu então ...

Newile — Já disse que não sei quem matou Bronco. O que tenho a lhe explicar é que eu e Bronco, estávamos na cabana conversando sobre o lucro dos negócios.

John — Negócios não... Roubo, isso sim

Newile — Bem... para ele era negócio importante isso

John: Está indo bem até agora. Continue, Newile Brandi

Newile — Daí você sabe como é, alguém apontou um rifle pela janela e...

John — E você viu esse alguém e não avisou o Bronco, não é verdade?

Newile — Eu não vi, tudo foi tão rápido que não deu para verificar nada...

John — E porque você fugiu rapidamente depois do acontecido?

Newile — Fui atirar no desconhecido, mas não atingi. Galopava demasiado.

John — É ... e o ouro quem levou?

Newile — Bem ... com o Bronco morto o ouro tinha que me pertencer...

John — E com qual interesse o tal desconhecido foi atirar em Bronco ? Pensa que sou idiota ? Explique-se melhor! Alguém matou Bronco e você planejou, foi cúmplice do crime... tem que ajustar as contas comigo...

Newile — Não fui eu quem planejou ...

John — Dou-lhe meia hora de praso para me dizer o nome do assassino ... do contrário você também vai ter comigo

NISSO LUCI ENTRA EM CENA

Luci — Algum assunto importante, pois já faz tempo que estão conversando

John — De fato é importantíssimo, senhorita. Não sairei desta casa enquanto não descobrir o matador...

Luci — De que estão falando?

Newile — Para Luci ... este assunto não é interessante para você ...

Luci — Está bem ... Blaque disse que é para você ir lá no celeiro um pouco... não pode descuidar do potro para sair...

Newile — Eu irei sim, preciso sair um pouco daqui mesmo ...

John — Daqui desta presença não é, Newile .

NEWILE SAI DE CENA

Luci — Papai parece estar tão irritado...

John — Não é para menos senhorita...

Luci — Posso saber seu nome?

John — Como não? John Tailor.

Luci — Você é John Tailor, irmão de Bronco Tailor não é mesmo?

John — Sim... como sabe?

Luci — Eu estive enamorada de Bronco. Um dia ele me contou que tinha um irmão que se chamava John.

John — Então você conhecia bem meu irmão pelo jeito ?

Luci — Eu sempre gostei do Bronco, amava-o, mas ele só levava em brincadeira as coisas sérias ... senti muito quando eu soube que ele fora assassinado...

John — Bronco foi assassinado estupidamente, sem fazer nada, e o autor do crime está aqui, eu sei ...

Luci — Então quer dizer que ...

John — Seu pai é cúmplice e sabe quem foi o assassino.

Luci — Queira Deus que você não esteja enganado John Tailor...

John — Eu queria estar. Sinto muito por ser justamente o seu pai que está no caminho também.

Luci — Por que?

John — Você é uma moça muito simpática... confesso que se fosse comigo o assassino de Bronco com você, jamais levaria em brincadeiras.

Luci — Você não se parece com ele, mas é diferente dos outros também.

John — Se você não ficar ofendida, gostaria de passear contigo um pouco, tenho que explicar alguma coisa, quero que você me compreenda.

Luci — Para mim será um prazer, é como se eu estivesse com Bronco.

John — Obrigado, Luci

QUANDO PREPARAM-SE PARA SAIR ... JOÉ ENTRA EM CENA

Joé — Você não vai sair, Luci.

ASSUSTADOS ELES SE VIRAM

Luci — Você vai me impedir ?

Joé — Sim... seu pai deu ordem para que não deixássemos você sair.

Luci — Vou dar uma voltinha apenas... não demorarei mais que meia hora...

Joé — A ordem é que você não saia daqui, quanto a você forasteiro, dê o fora... o patrão não está interessado em lhe dar ouvidos.

John — Mas o interesse é meu ...

Joé — Não crie caso... você não está em sua casa, lembre-se...

John — Está bem... Vamos ver se você mandará em tudo.

Joé — Mandamos até em Denver Citi

John — Até hoje... lembre-se

Joé — Já falou muito, agora caia fora.

FAZENDO UM GESTO DE DESPEDIDA JOHN...

John — Até breve Luci... encontraremos outra oportunidade...

E JOHN SAI DE CENA

Luci — Assim espero.

PANO RÁPIDO

FIM DO 2º ATO

3º ATO

NA CENA — BLAQUE E MARTA

Blaque — E eu que pensava que você me odiasse em Marta?

Marta — Não...eu só fiquei avexada quando você me disse aquilo no meio dos outros.

Blaque — Mas eu disse a verdade... E pode ser no meio de quem for, quando a gente fala o que é certo... Você é mesmo a criatura mais linda que já vi.

Marta — Agradeço seus elogios, Blaque ...

Blaque — Eu é que fiquei envergonhado do papelão que fiz aquele dia no saloon.

Marta — Sim... e o tal homem estranho, onde será que se meteu ?

Blaque — Em parte alguma, anteontem mesmo estava aqui.

Marta — Engraçado... Porque será que ele procurou Newile Brandi?

Blaque — Não sei ... É só eles que sabem do que se trata, mas o que há com você ? Está tão preocupada com John?

Marta — Admirei só sua pontaria. John é um homem vulgar igual aos outros.

Blaque — Então... E por que pensa nele? Vamos falar de nós...

NISSO ENTRA EM CENA LUCI

Luci — Olá Miss Marta... não vai cantar hoje pelo que vejo...

Marta — Hoje não querida, estou de folga

Luci — Faz tempo que não aparece por essas bandas, o que houve ?

Marta — Ando muito ocupada.

Luci — Não compreendo, pois é sozinha nos seus compromissos.

Marta — Não é isso Luci... e os negócios

Blaque — Penso que vocês gostam de conversar a sós, até já Marta, se precisar de mim estou lá no celeiro

Marta — Obrigada... não despeço

BLAQUE SAI DE CENA. AS DUAS CONVERSAM

Marta — Então Luci ... que me diz de John, para encurtar-mos a conversa...

Luci — John não apareceu mais, e eu já estou com saudades dele...

Marta — Noto que se apaixonou logo por John

Luci — Não sei se me apaixonei ... John é um homem muito simpático, você não acha ?

Marta — Sim...sem dúvida...e é uma boa pessoa pelo jeito...pena que seu pai não aprecie muito o seu estilo...

Luci — Papai é muito rude mas isso não importa, venha Marta...tenho muito que conversar com você ...quero falar de John.

Marta — Vamos querida... gosto de ouvir coisas românticas.

MARTA E LUCI SAEM DE CENA

CENAS VAZIAS POR UNS SEGUNDOS E DEPOIS NEWILE ENTRA EM CENA.

Newile — É ... moças...moças sempre são a mesma coisa de sempre...gostam de conversar em segredo...vejamos o que quer.

NISSO JOÉ ENTRA EM CENA

Joé — Olá, chefe...

Newile — Olá, qual a novidade hoje?

Joé — A novidades são muitas

Newile — Como? Explique-se...

Joé — É o seguinte...O povo de Denver Citi acaba de eleger John Tailor para xerife.

Newile — Você sabe que não aprecio brincadeiras de mau gosto ...

Joé — Mas não é brincadeira. John Tailor é agora o novo delegado da cidade. E ele fez empenho para aceitar o cargo.

Newile — E vocês não impediram isso ...

Joé — Não podemos agir abertamente, chefe... seríamos descobertos...

Newile — Estão vendo como vocês são mesmo idiotas. Se viessem falar comigo antes do incidente, eu encontraria uma solução.

Joé — Mas havemos de liquidá-lo, não se preocupe, faremos um serviço bem feito

Newile — É lógico... John Tailor tem que desaparecer, a cidade é nossa...nós somos a lei aqui em Denver...

NISSO ENTRA EM CENA JOHN EMPUNHANDO UM REVÓLVVER E FALANDO BRUSCAMENTE

John — Não se movam os dois

Newile — Que significa isso?

John — Sou o novo delegado... vocês dois estão presos, deixem cair seus revólveres ... ELES OBEDECEM A ORDEM

Newile — Vai se arrepender John

John — Você que vai se arrepender de não apontar o assassino de Bronco...

Joé — De que estão falando?

John — Este assunto é de nossa conta, portanto se você quiser dar o fora é tempo...não tenho nada contra você ...

Joé — Mas...

John — Obedeça, senão levo-o para o xadrez mesmo.

Joé — Não compreendo, mas em todo caso prefiro deixá-los as sós

E JOÉ SAI DE CENA APRESSADAMENTE

John — É verdade, Newile ...Não tenho rixas com eles... não quero ser nenhum homem da lei, feito um xerife por aí... embora eu tenha essa capacidade. O assunto é interessante só para nós dois. E terá o ponto final logo, se você desembuchar.

Newile — Já falei que não sei de nada

John — Newile... minha paciência já acabou vou contar até dez, se você não falar mato-o

JOHN ARMA O GATILHO

Newile — você está louco John?

John — Um...dois...três...

Newile — Por favor, John

John — Quatro...cinco...seis...sete.. se tentar fugir atiro por trás... oito...nove...

Newile — Não John... Não atire, eu digo tudo...Roubei seu irmão , fui cúmplice do crime, mas o assassino de Bronco foi ...

NISSO E DETONADO UM TIRO E NEWILE BRANDI TOMA SEM VIDA SOLTANDO UM GEMIDO. JOHN SALTA DEPRESSA PARA VER QUEM ATIROU, MAS DE REVÓLVER EM PUNHO. JOÉ DIQUE E MARTA ENTRAM EM CENA

Marta — Você o matou?

John aponta a arma

John — Não vê que foi um tiro de rifle? Estou apenas com um revólver...

Joé — E quem me garante que você não tenha vindo aqui com mais um...

John — Se viesse, estaria aqui... O tiro veio daqui... a alguém no celeiro...

Dique — Não há ninguém

John — Que ninguém se mexa ... deixem cair seus revólveres ...

John — Onde está Blaque?

BLAQUE ENTRA EM CENA

Blaque — O que houve pessoal ?

John — Onde está seu rifle?

Blaque — No celeiro ... por que ?

John — Vá buscá-lo ... vá junto com ele Marta...

MARTA E BLAQUE SAEM DE CENA

John — Algum rifle ainda está quente ... ninguém saiu galopando...

LOGO MAIS ENTRAM EM CENA MARTA E BLAQUE

Blaque — Aqui está John... O que vai fazer? John cuidado com dedo no gatilho

John — Apanhe-o Marta ...[MARTA SEGURA O RIFLE SEM MALÍCIA]

John — E então ... como está ...

Marta — Está morno John

John — O fato está esclarecido ... Blaque matou Bronco sem dúvida... e depois liquidou Newile para que não falasse a verdade, mas não adiantou...

Blaque — Você está louco... não matei ninguém, ouvi mesmo o tiro, mas...

John — E quem usou o rifle a não ser você ... vamos Blaque... você vai ter que explicar muitas coisas... [CINICAMENTE JOÉ]

Joé — Quer dizer que vai levar nosso irmão mais novo ...

John — Vou...ele matou...têm que responder pelos crimes que praticou ... não se assustem...haverá um julgamento legal

Blaque — Mas eu nunca matei ninguém

John — É o que vamos ver

Joé — Você vai se arrepender John, se Blaque diz que não o fez , é verdade.

John — É melhor que vocês não se oponham. Venha Blaque desabote seu cinto e vamos embora. [BLAQUE OBEDECE-O E SEGUE EM FRENTE]

John — Se alguém tentar alguma coisa, não se esqueçam de que Blaque está sob a minha mira.

JOHN E BLAQUE SAEM DE CENA. BLAQUE EM FRENTE E JOHN ATRÁS SEGURANDO O REVÓLVER.

Dique — Nós somos uns palermas...

Joé — Não temos culpa disso, John é mais rápido que nós...

Dique — Não pode ficar assim ... não vamos deixar que o carne de cabeça previna um julgamento contra Blaque...

Joé — Blaque não mente... a fazenda é grande... algum homem no meio de nós atirou em Newile Brandi ... reúnam os rapazes aqui, primeiro que venham dois

rapazes aqui retirar o corpo...

Dique — Está bem mano... vou fazer isso agora mesmo.

E NISSO DIQUE SAI DE CENA

Agora os dois conversam

Joé — O que acha disso Marta?

Marta — A mim que você vem falar...

Joé — Blaque não atirou em Newile... alguém aqui teve algum motivo...

Marta — Mas se o rifle era dele ...

Joé — Não ... eu não acredito nessa história ...Eu sei que se John sacrificar Blaque, ele contará a verdade, mas é capaz de dizer mentiras para não sofrer...Se outra pessoa mata Bronco e Newile, não temos nada a ver com o caso.

NISSO DOIS HOMENS FARÃO UMA PONTA CARREGANDO O CORPO DE NEWILE PARA DENTRO DO PALCO.

Marta — Sinto muito, não poder ajudá-los

Joé — É claro... você gosta de John. Quem que não está vendo isso

Marta — Talvez eu goste mesmo de John... adeus Joé...

MARTA SAI DE CENA

Joé — Vai para o inferno Marta

DEPOIS DISSO ENTRA EM CENA DIQUE COM UNS 03 HOMENS QUE FARÃO PONTAS NO BANDO DE JOÉ

Dique — Aqui estamos Joé

Joé — Ótimo... sabem que Blaque foi preso e vai ser julgado por dois crimes que não cometeu? Quem está disposto a nos ajudar erga a mão direita ...

TODOS ERGUEM A MÃO DIREITA...

Joé — Onde estão os outros Dique

Dique — Os outros estão na lida, mas daqui a pouco estarão aí ...

Joé — Vamos esperar os outros ... Não se esqueçam que no meio de nós há um assassino oculto... Blaque não matou ninguém

Dique — Então pessoal ... vamos defender Blaque ou não?

TODOS RESPONDEM E FALA “VAMOS” E DEPOIS ENCERRA O ATO

PANO RÁPIDO

FIM DO 3º ATO

4º ATO

EM CENA BLAQUE ENCARCERADO

Blaque — Eu tenho certeza que meus irmãos com o pessoal me soltaram ...nunca matei ninguém... mas esse tal de John Tailor qualquer dia passarei fogo...

NISSO LUCI ENTRA EM CENA

Blaque — Luci.. acredite em mim

Luci — Acreditar no que? Em suas mentiras? Não era para menos que os Flower planejaram a morte do papai para ficar com tudo

Blaque — Fique sabendo que nunca me interessei pelo o que é dos outros

Luci — Um Flower não pode desmentir a raça, você me disse isso uma vez... Espero que pague bem caro pelo que fez

Blaque — Chega...chega...

E BLAQUE ENTRA PARA O INTERIOR DO PALCO NA MESMA CELA. NISSO JOHN ENTRA EM CENA

John — O rapaz está zangado, não é ?

Luci — Sim.. quem é que não fica assim quando sabe que vai ser julgado e condenado

John — Blaque vai ser condenado à morte , Luci ... Eu faço questão e o povo está do meu lado, mas esteja certa de uma coisa:

Luci — Do que ?

John — Se Blaque não matasse seu pai eu o faria ... faço questão que ele seja julgado e enforcado, porque assassinou meu irmão pelas costas...Bronco era mais rápido que eu no gatilho ... era difícil alguém acertar nele até por trás a não ser que o gatilho estivesse armado e o dedo pronto para puxar ...

Luci — Você também é um homem sem escrúpulos, adeus John...

John — Seu pai nunca prestou.. Lamento que seja você a filha de Newile Brandi

Luci — Mas era meu pai ...

LUCI SAI DE CENA BRAVA E OFENDIDA ...A SÓS JOHN CHAMA BLAQUE EM VOZ NÃO MUITO ALTA

John — Blaque... Blaque...

BLAQUE VEM E ...

Blaque — Que quer de mim?

John — Blaque...vamos conversar seriamente. Newile tinha pago muito dinhei-

ro para você assassinar Bronco...

Blaque — Quantas vezes preciso dizer que não matei seu irmão, e nem Newile? O mais certo...nem conheci esse tal Bronco ... Ouvia falar sempre num tal pistoleiro que se chamava esse nome, mas nunca cheguei a conhecê-lo.

John — E seus irmãos , conheceram ele?

Blaque — Não sei ...talvez Joé e Dique conhecessem, eles são bem mais velhos do que eu e conheciam muito bem Newile Brandi...

John — Quem havia de ter apanhado seu rifle de dentro do celeiro para usar no dia em que Newile fora assassinado então?

Blaque — Impossível ser o meu rifle, pois ele estava dentro do celeiro quando ouvi o tiro...

John — Você não notou falta dele, mas no mesmo instante eu penso porque você demorou mais que os outros para entrar. Que lugar estava seu rifle?

Blaque — Perto da janela...

John — Fácil de alguém apanhá-lo?

Blaque — Acho que sim, e com facilidade.

John — E você não saiu do celeiro quando ouviu a detonação?

Blaque — No momento não pude sair ...

John — Por que não pode sair?

Blaque — O vento tinha tocado a porta e a tranca desceu com o soco... Não liguei para isso, pois tinha muito que fazer lá dentro. Quando ouvi o tiro que fui tentar sair para verificar o que ouve...Tentei empurrar a porta várias vezes, não consegui, então lembrei da pequena janela que havia...sai com dificuldades...

John — Não notou se o rifle estava lá?

Blaque — Sim... foi a primeira coisa que eu vi quando pulei a janela ... até pensei apanhá-lo mais resolvi depois...

JOHN SACODE A CABEÇA E DESCONFIADO DIZ...

John — É... acho que há algum rato mais esperto que eu aqui em Denver ...investiguei ontem o celeiro...notei que a janela do celeiro dá certo naquela direção onde Newile fora assassinado ... E o assassino é rápido e cuidadoso... Creio que minha experiência não falhará.

Blaque — Então estará livre?

John — Ainda não ... você é suspeito e talvez seja uma suspeita especial, é um Flower, e os Flowers não prestam.

Blaque — Joé e Dique são diferentes de mim

John — Mas você não deixa de ser irmão deles, e eles querem libertá-lo. Sabe quem liquidou os três xerifes aqui de Denver citi?

Blaque — Dois deles não sei, mais um sim...

John — Quem foi ?... Faça tudo que eu ordeno.

Blaque — Não nego de dizer que vi Dique meu irmão liquidar Dodge.

John — Foi em legítima defesa?

Blaque— Não ...friamente...Dodge estava desarmado quando Dique atirou soltando uma gargalhada...É o irmão que eu mais odeio por ser um sanguinário...

John — E Joé?

Blaque — Joé não presta, mas não é covarde quanto Dique...

John — Se é verdade tudo o que disse, esteja tranquilo que nada acontecerá. Aí vem Marta ... Você gosta dela Blaque?

Blaque — Sim... mas acho que aquilo é pra você John ... Marta o ama, eu sei ...

John — Não creio... Marta não gosta de ninguém, sei que ela gosta muito de dinheiro...

Blaque — Ela é bem folgada...

John — Vá para aquela cela e aguarde o meu chamado ...

BLAQUE OBEDECE E ENTÃO MARTA ENTRA EM CENA COM UMA BOLSA

Marta — Olá delegado... vejo que encontrou dificuldades logo no início...

John — Não se preocupe, eu saberei exercer o cargo, miss Marta.

Marta — John ... quando você terá um tempo para batermos um papo? Sabe que gostei de você logo que eu vi?

John — Há muito jeito de uma pessoa gostar de outra. Uma parte de amizade, uma parte de interesse, uma parte de amor, etc etc .

MARTA LEVA A MÃO NO ROSTO DE JOHN E...

Marta — Amo-o , John... Quero-o para mim.

John — Que adianta você me amar quando eu não a amo? Só quero a sua amizade, Marta.

Marta — Já sei ... você ama Luci ... não importa que ela seja filha de um cúmplice de Bronco.

John — Não importa isso quando há amor, sabe? Afinal de contas, Luci é uma boa moça e não tem o estilo do pai.

Marta — Luci ainda é uma criança não sabe amar uma pessoa com ternura...

John — Luci é ingênua, isso sim ... mas eu a amo e quando eu realizar o meu assunto ela irá comigo para o Colorado, estou certo que ela concorda.

MAS FAZ GESTO DE MALDADE E CIÚME...

LUCI ENTRA EM CENA APRESSADA...

Luci — John...John.. por favor ,,,

John — Fale logo bonequinha ...

Luci — Os Flower com os homens vêm para cá e estão dispostos a libertar Blaque ...

John — Não se preocupe ...fique aqui com Marta...Eu e os homens vamos esperar na entrada da cidade, não saiam na rua ...vai ser perigoso...

JOHN SAI DE CENA DEIXANDO LUCI E MARTA NA CENA

Luci — Que vamos fazer nós duas aqui?

Marta — Esperar o delegado, queridinha...

E MARTA TIRA DA BOLSA UMA PEQUENA PISTOLA...

Luci — O que é isso Marta?! Que vai fazer !?... [Cinicamente a Marta fala]

Marta — Isto é uma pistola e você está sob a mira dela queridinha

Luci — Não compreendo ...

Marta — Se John não me pertencer, você também não o terá... ninguém ouvirá esse tiro...

Luci — Onde estamos Marta? Você não pode apelar pela violência quando uma coisa não dá certo. Só mesmo sendo uma mulher sem escrúpulos. Nunca imaginei que você...

Marta — Que eu tivesse tanta coragem, não é?

COMO QUEM OUVIU A CONVERSA BLAQUE VEM ATÉ A GRADE E ...

Blaque — Marta...O que aconteceu com você? O que vai fazer com esse revólver ?

MARTA OLHA ASSUSTADA E VIRA PARA O LADO DE BLAQUE

Marta — Maldição... Pensei que estivesse trancado em outra cela ... fique onde está, não saia daí se não atiro ...

BLAQUE FICA IMÓVEL E LUCI TAMBÉM DO LADO LIVRE...

Blaque — Não faça isso ... Solte a arma...John já suspeita de alguém, e esse alguém já sei mais ou menos...

Marta — Vai calar-se para sempre e

BLAQUE TOMBA NA CELA

Luci — Assassina ...

Marta — Cale-se ...matei um assassino você sabe muito bem ...

Luci — Porque não esperou para ser julgado ...podia entrar armado aqui dentro

Marta — Se John aparecer ... vamos dizer que...

LUCI NÃO DANDO OUVIDOS FALA

Luci — É crime matar um prisioneiro, por mais perverso que seja..

UM BARULHÃO DE PORTAS NA CENA E ...DIQUE E JOÉ ENTRAM EM CENA DE REVÓLVER EM PUNHO

Joé — O que está acontecendo aqui?

Dique — Onde estão as chaves, queremos Blaque [DIQUE OLHA PARA ELA E ESTRANHA...]

Joé — Quem fez isso ?

Marta — Esta mocinha... Luci queria vingar a morte do pai ... mas peguei em flagrante.

Dique — Fez um belo serviço, Marta...

Joé — Pois bem... Você liquidou Blaque desarmado, e vai pelo mesmo caminho...

Luci — Não... não Joé... ela está mentindo ... foi ela que liquidou

Marta — Tão ingênua que não sabe nem mentir

Dique — Deixe Joé ... eu já faço o serviço antes que alguém apareça

QUANDO DIQUE ARMA O GATILHO, OUVEM-SE UMA VOZ...É A VOZ DO JOHN... POR TRÁS DO CENÁRIO.

John — Vocês três... soltem as armas ou defendam-se.

Joé — Fogo nele, Dique

Dique — É prá já.

VIRAM -SE E FAZEM PONTARIA, MAS OUVEM-SE OS TIROS E JOÉ E DIQUE TOMBAM NESSE ÍNTERIM. MARTA TENTA FUGIR COM A ARMA NA MÃO MAIS EIS QUE JOHN ENTRA EM CENA DE REVÓLVER EM PUNHO .”

John — Você não vai em parte alguma, Marta...jogue o revólver...

MARTA AGARRA LUCI E AMEAÇA-A COMO REFÉM

Marta — Digo eu para você fazer isso ... se tentar qualquer coisa, Luci irá junto com seu pai.

John — Eu já suspeitava de você.

Marta — O que quer dizer?...

E JOHN SE APROXIMA

John — O truque deu resultado.

Marta — Não se aproxime mais.

Marta — Matei Bronco, Newile e os dois xerifes , não custa nada matar Luci...

John — Acho que você não fará isso...

Marta — Se der mais um passo eu o faço. Estou perdida mesmo, embora não ganhe nada

John — Antes de você fugir, queria saber como conseguiu apanhar o rifle de Blaque, atirar em Newile e por no mesmo lugar com tanta rapidez...

Marta — Sou como o gato, disse tudo mas não disse e não vou dizer como foi ...

John — Será que você é mesmo esperta?

Marta — Já lhe dei prova. Newile me pagava bem ...

John — E se eu dizer que a sua arma não está carregada e que Blaque não morreu...

Marta — Mentira... eu matei Blaque ...

John — Levante-se Blaque ... o temporal já passou...

BLAQUE LEVANTA

Blaque — Foi um truque magnífico, ela confessou tudo .

MARTA ABAIXA A ARMA EMPALIDECIDA

Marta — Miseráveis...fui enganada...

John — Agora digo-lhe uma ... A minha arma está carregada, por tanto fique imóvel

Marta- Não .. não me mate assim John

John — Não vou matá-la assim friamente. Quero ter o gosto de ver seu pescoço deslocado e cair como um saco de batatas no alçapão...

NISSO LUCI APANHA AS CHAVES E SOLTA BLAQUE E EM SEGUIDA MARTA ENTRA EM CENA

John — Fique aí, até arranjarmos tudo..e depois John guarda o revólver no coldre

Blaque — Fiquei arrepiado da cabeça aos pés quando me vi na mira de Marta...

Luci — Como daria certo isso, John ?

John — É fácil ... suspeitei de miss Marta e resolvi investigar seu quarto quan-

do estava cantando ... daí então, encontrei vários documentos assinados por Newile Brandi. Acabei desconfiando mais ainda, mas era preciso ter uma isca para poder apanhá-la. Marta ganhava muito dinheiro de Newile para assassinar os outros. Newile não quis confessar porque era o braço direito de seus negócios imundos, pois ninguém sabia que Marta era a assassina.

John — Você é um bom rapaz, e compreensivo Blaque...

Blaque — Eu sei quando estou errado... Denver Citi será agora uma cidade civilizada.. Sabe por que, John? Porque você saindo daqui com Luci, eu vou ser a lei de Denver...

John — Muito bem ... conte com meu voto e faça questão que o povo o eleja.

PANO RÁPIDO

FIM DA PEÇA